



A Santa Sé

CONSISTÓRIO PRESIDIDO PELO PAPA JOÃO PAULO II PARA A CANONIZAÇÃO DE QUATRO BEATOS E A POSTULAÇÃO DO PÁLIO

Palácio Apostólico

Segunda-feira, 24 de Maio de 1982

A primeira parte, reunindo apenas os Senhores Cardeais, foi secreta. Recitada a antiga invocação ao Espírito Santo, o Adsumus, o Santo Padre dirigiu ao Sacro Colégio esta breve alocução em latim:

É para mim agradabilíssimo ver-vos, amadíssimos Padres Cardeais da Santa Igreja Romana, que, juntamente com outros ajudantes, sois excelentes cooperadores e meus auxiliares no governo da Igreja universal, e saúdo-vos de todo o coração neste Consistório, que é um tempo especial da Igreja, levada por entre os altos e baixos das coisas temporais. É na verdade "um tempo pesado e solene", para usar as palavras de Paulo VI, meu Predecessor de veneranda memória (cf. AAS 68, 1976, p. 371), tempo em que o Pastor universal da Igreja se encontra com aqueles que são os seus principais conselheiros. Sei, de facto, que os sentimentos das vossas almas estão unicamente aplicados no bem da Igreja, e por isto vos dou os maiores agradecimentos.

Fostes chamados, Irmãos dilectíssimos, para tratar três assuntos: o primeiro tem em vista a nomeação do Camerlengo do Sacro Colégio dos Cardeais; o segundo diz respeito a quatro canonizações, dos Beatos Maximiliano Kolbe, sacerdote professo na Ordem dos Frades Menores Conventuais; Crispim de Viterbo, leigo professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; Margarida Bourgeois, Fundadora das Irmãs de Nossa Senhora, Virgem; e Joana Delanoue, Fundadora da Congregação de Santa Ana da Providência, Virgem. Por último, o terceiro ponto diz respeito ao assunto das petições dos pálios.

Enquanto nos vamos dispendo para preparar a solenidade do Pentecostes, dia em que o Espírito Santo foi dado à Igreja, pedimos-Lhe instantemente que nos seja propício e conceda que o nosso

trabalho reverta frutuosa para utilidade da Igreja e progresso da religião católica.

Seguiu-se o anúncio das nomeações feitas desde o último Consistório de 29 de Junho de 1979. Neste período, como recordou Sua Santidade foram provistas 604 Igrejas, das quais: 64 Metropolitanas, 8 Arquiépiscopais residenciais, 16 Arquiépiscopais titulares, 306 Episcopais residenciais, 196 Episcopais titulares, 11 Prelazias, 3 Abadias nullius.

O Augusto Pontífice, enfim, anunciou ter dado o seu assentimento às eleições feitas canonicamente nos Sínodos episcopais Melquita, Siro e Caldeu.

Sucessivamente o Em.mo Cardeal Pietro Palazzini, Prefeito da Sagrada Congregação para as Causas dos Santos, relatou a situação das causas de canonização dos Beatos acima mencionados. Logo após o Santo Padre pediu o voto dos Cardeais:

Com gosto ouvi aquilo que disse esplendidamente sobre as causas propostas o Cardeal da Santa Igreja Romana Pedro Palazzini.

É todavia tal a importância deste assunto que vos devo pedir o vosso parecer sobre as mesmas causas.

Terminada esta parte do Consistório secreto, foram introduzidos na Sala os Arcebispos, os Bispos, os Abades e os representantes dos Prelados ausentes, dando-se início à cerimónia da postulação dos Sagrados Pálios, cujo pedido foi feito por dois Advogados consistoriais. Dos 65 Arcebispos que receberam o Pálio, 1 era de Portugal (Évora) e 7 do Brasil (Campinas, Cascavel, Cuiabá, Diamantina, Manaus, Maringá, Porto Alegre).

Em seguida o Sumo Pontífice nomeou o Em.mo Cardeal Mozzoni, Proto-Diácono, para a entrega dos respectivos Pálios, na manhã do dia seguinte, aos Arcebispos presentes em Roma.

O Consistório prosseguiu com a peroração do Decano dos Advogados do Sagrado Consistório para as causas de canonização e, em nome do Santo Padre, um Prelado da Secretaria de Estado fez presente que as causas tinham sido amplamente discutidas e se podia, portanto, fixar a data da canonização.

Com uma breve alocução, o Sumo Pontífice solicitou que os Cardeais e os Bispos presentes expressassem o seu voto:

Como o assunto pede, com atenção ponderei aquilo que foi apresentado para explicar e provar as causas.

Na verdade, como foi dito em meu nome, a gravidade do assunto leva a que eu tome

conhecimento do vosso parecer, antes de publicar o meu decreto decisivo.

Por isso vos peço que, tendo em vista a glória de Deus e a utilidade das almas, deis os vossos votos acerca de cada uma das causas.

Ao término da votação Sua Santidade agradeceu o consentimento manifestado e fixou as datas para a cerimónia das quatro canonizações, assim se expressando:

Alegro-me deveras por, de comum acordo, se pedir que a estes Beatos sejam decretadas as honras de Santos na glória. Por isso julgo não nos devermos apartar dos juízos dos peritos e dos membros da Sagrada Congregação para as Causas dos Santos, pois se confirmam com graves motivos.

Assim julgo estes Beatos dignos de serem incluídos no catálogo dos Santos. Fá-lo-ei, com a ajuda de Deus, solenemente ainda este ano na Basílica Vaticana ou no espaço patente diante dela: executá-lo-ei concretamente para o Beato Crispim de Viterbo no dia 20 do mês de Junho; para o Beato Maximiliano Kolbe no dia 10 do mês de Outubro; para as Beatas Margarida de Bourgeois e Joana Delanoue no dia 31 do mesmo mês.

Por último rogo a todos vós Que levanteis a Deus instantes preces a fim de, o que vem de ser decretado, reverta felizmente na prosperidade da Igreja e no progresso da vida cristã.

A recitação do Regina Caeli e Bênção Apostólica marcaram o encerramento das solenes cerimónias.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana